



# A MULHER NA TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE

PÁGINA QUINZENAL DA ORGANIZAÇÃO DA MULHER MOÇAMBICANA — N.º 64

## O papel da mulher é fundamental na produção da amêndoa de caju

★ Acordo de trabalho assinado pela OMM e a Secretaria de Estado do Caju

A produção e a defesa constituem, presentemente, as duas tarefas fundamentais da mulher, tendo em conta que o trabalho da OMM como Organização Democrática de Massas se deve inserir nos grandes objectivos traçados pelo Partido e Governo. Assim, a Organização da Mulher Moçambicana, como braço do Partido, deve encontrar formas de motivação e mobilização da mulher para vencermos a batalha da produção e para a defesa da nossa Pátria socialista que está sendo ameaçada pelo regime minoritário e racista da África do Sul. Isto significa que cada mulher operária, camponesa, funcionária ou de outro sector de actividade deve, a cada momento, preocupar-se em saber qual o papel que deve desempenhar para o cumprimento do Plano.

Tomemos como exemplo o caju que é um dos produtos estratégicos na angariação de divisas para o nosso País. Na produção deste, o papel da mulher é fundamental. Quem é que maioritariamente apanha a castanha de caju, ensina e incentiva os filhos a fazerem o mesmo? Quem é que maioritariamente está nas fábricas de processamento da amêndoa? — São as mulheres. Por isso

é que nós temos que tomar isso como uma responsabilidade.

Foi neste contexto que a OMM organizou conjuntamente com a Secretaria de Estado do Caju, um acordo de trabalho. Para que este acordo que é fundamental para a contribuição da mulher na PEC/81, se materialize, é necessário que todos nós o conheçamos.

### QUAIS SÃO AS TAREFAS?

As tarefas de cada uma das mulheres no âmbito deste acordo engloba três aspectos fundamentais, designadamente a produção agrícola, apanha e comercialização da castanha, a industrialização e o processamento e a embalagem da amêndoa.

A produção agrícola inclui a limpeza dos cajueiros com vista a manter os cajueiros

num espaço limpo para que cresçam livremente e bem. O tratamento dos cajueiros contra a broca, bem como o trabalho da poda (diminuição dos ramos em alturas próprias do ano). Se fizermos este trabalho todo estamos a garantir que os nossos cajueiros produzam mais, possibilitando desta forma o fornecimento de maior quantidade de castanha às fábricas.

Em cada aldeia, em cada povoação e em cada cooperativa agrícola devemos organizar brigadas de trabalho voluntário para a limpeza dos cajueiros que estão na nossa zona, muitos dos quais estão num matagal.

Outra grande tarefa para a defesa e conservação dos cajueiros, é o combate às queimadas. A plantação de novos cajueiros é uma outra actividade importante no âmbito da

nossa luta contra a fome, miséria e outros males que ainda sentimos no nosso dia a dia.

Por isso temos que plantar milhões e milhões de cajueiros ao longo deste ano. Mas, para isso é necessário que cada camponês tenha a sua mela.

Como foi anunciado oportunamente, de correu recentemente na Província de Gaza, um seminário prático de plantação de cajueiros que contou com a participação de delegados de Inhambane, Gaza e Maputo. A OMM fez-se representar por responsáveis a nível do Secretariado Nacional e dos Secretariados Provinciais de cada uma das três províncias.

Estamos por isso a avançar na organização científica e planificada do plantio dos cajueiros.

## Aplaudamos o nosso cartão

No dia 7 de Março de 1981 entrou em vigor na capital do nosso País, o Novo Sistema de Abastecimento. Este acontecimento representa um grande avanço nos esforços do nosso Partido e Governo para resolver o problema de abastecimento em produtos essenciais para o nosso Povo.

No passado dia 8 de Março quando, no bairro do Chamanculo, comemorávamos o Dia Internacional da Mulher, ouvimos com muita atenção o improvisado da Secretária-Geral da OMM, Salomé Moiane.

Dentre muitas coisas que ouvimos e aprendemos naquela tarde ficaram na mente estas palavras: o cartão é uma vitória, sobretudo para nós as mulheres. Isto porque o cartão significa para nós mulheres que não são mais necessárias aquelas longas bichas para adquirir óleo, arroz, açúcar, farinha e outros géneros para depois dizerem-nos que acabou.

Significa que as crianças já poderão dormir tranquilas e não ao ar livre nas longas bichas que à noite as obrigávamos a formar. Poderemos nós aprender a definir as quantidades exactas que cada membro da família deve comer para que as quantidades distribuídas cheguem até ao fim do mês.

Poderemos, nós mulheres domésticas, fazer as refeições a horas para que as nossas crianças e maridos a horas comam e a horas se apresentem na escola, na fábrica, na repartição e na cooperativa.

Poderemos nós mulheres ocupar algum tempo na alfabetização ou na busca de outros conhecimentos que tornarão mais bela a nossa casa.

Compreendemos que o cartão de abastecimento significa que da muita ou pouca comida que houver nas lojas, dividiremos por todos e estaremos a combater o açambarcamento e a candonga.

Por isso aplaudamos o nosso cartão.

### INTEGRAÇÃO DA MULHER NO DESENVOLVIMENTO

#### COMITÉ REGIONAL DA ÁFRICA REALIZOU II SESSÃO NA ETIÓPIA

• OMM esteve representada

Uma delegação da Organização da Mulher Moçambicana (OMM) esteve recentemente em Adis Abeba, capital da Etiópia, onde participou no Segundo Comité regional de África para a integração da mulher no Desenvolvimento.

A delegação da Organização, que regressou já a Maputo, era chefiada por Flávia Gemo, membro do Secretariado Nacional e responsável pelo Departamento de Educação e Formação de Quadros.

Este encontro que se realizou no quadro do programa das Nações Unidas para a integração da mulher no Desenvolvimento, tinha como objectivo, analisar o relatório da região sobre as actividades desenvolvidas desde 1978 aquando da criação do Comité.

Aprovar o plano de actividades para os próximos cinco anos e eleger o respectivo bureau, foram outros dos pontos constituintes da agenda de trabalhos daquele importante encontro. De referir que Moçambique é vice-presidente da sub-região da África Austral e Oriental.



O engajamento da mulher na actual batalha principal é já uma realidade. Na imagem, uma operária da capital

### Em todo o País

## CONFERÊNCIAS A DIFERENTES NÍVEIS DEBRUÇAM-SE SOBRE O PLANO DE 81

Estão neste momento em curso Conferências da Organização da Mulher Moçambicana a diferentes níveis, com o objectivo de estudar formas práticas de implementar o plano de acção da Organização para o ano de 1981. De referir que as duas tarefas fundamentais sobre as quais deve incidir essencialmente a actividade da OMM, são o engajamento da mulher na produção e na defesa da nossa Pátria.

Eleger os Conselhos Coordenadores da OMM a cada nível e estudar formas concretas para desencadear a Campanha de Emulação Socialista em apoio à realização do Plano de actividades da Organização para 1981, constituem igualmente outros objectivos das Conferências.

Nestes encontros é igualmente estudado o discurso presidencial de 14 de Fevereiro último com vista a definirem-se acções concretas a realizar em cada local.

As conferências provinciais, de cidade e de localidade serão seguidas de assembleias de base da O.M.M., que vão reunir centenas de

mulheres ao nível dos bairros, empresas, repartições, aldeias comunais, povoações e em todos os locais de trabalho e de residência, para o estudo das decisões da III Sessão do Conselho Coordenador Nacional da OMM.

Preende-se com estes encontros fazer com que toda a mulher do nosso País saiba o que deve fazer nesta fase, de acordo com a realidade do lugar onde vive. Trata-se, fundamentalmente, de levar a mulher moçambicana, membros e quadros da Organização, a assumir o Plano, organizando-se para o aplicar no seu local de trabalho ou de residência.

### DESLOCAÇÃO DAS BRIGADAS DO SECRETARIADO NACIONAL

Brigadas do Secretariado Nacional da OMM deslocaram-se a diferentes províncias do País a fim de participarem nestes importantes encontros. Neste contexto, a Secretária-Geral da OMM, Salomé Moiane, esteve na Manhica, Província do Maputo, onde participou na Conferência Provincial.

Outros membros do Secretariado Nacional e do Conselho Coordenador Nacional estão ainda em diversas províncias a acompanhar os trabalhos.

Apesar do baixo nível de formação da mulher moçambicana, aquela destacada personalidade da mulher alemã que, no seio da Federação Democrática Internacional da Mulher, assume as funções de Vice-Presidente, considerou que a OMM conseguiu já cativar a mulher por forma a encarar o verdadeiro sentido e a necessidade de ela se emancipar totalmente. É já muito visível o papel da mulher na construção do socialismo em Moçambique — acentuou Ilse Thiele ao descrever as suas impressões sobre a actividade da mulher.

Mais adiante, aquela dirigente da Federação das Mulheres da RDA, classificou a sua visita ao nosso País como um importante passo para o estreitamento das relações de amizade e cooperação com a Organização da Mulher Moçambicana. Pudemos conhecer profundamente a tarefa da mulher moçambicana e a nossa visita foi frutuosa para o alargamento das relações de cooperação — situou nestes termos o balanço da sua visita a Moçambique.

No decurso da sua estada em Moçambique, a delegação feminina da RDA, deslocou-se a algumas províncias do centro do País onde pôde, de perto, acompanhar também os trabalhos que a mulher moçambicana desenvolve nas restantes regiões de Moçambique.

A apresentadora despedida à Presidente da Federação das Mulheres da RDA, estiveram no aeroporto de Mavalane, a Secretária-Geral da Organização da Mulher Moçambicana e outros membros do Secretariado Nacional daquela ODM.

### ENCONTRO COM JORGE REBELO

No último dia da sua visita à RPM

a delegação da DFD (União Democrática das Mulheres da RDA) chefiada pela respectiva presidente, senhora Ilse Thiele, foi recebida na Sede do Comité Central do Partido FRELIMO pelo Membro do Comité Político Permanente do Partido FRELIMO e Secretário do CC para o Trabalho Ideológico, Major-General Jorge Rebelo.

No decurso deste encontro aquele alto dirigente do Partido referiu-se às profundas relações de amizade e cooperação existentes entre o Partido FRELIMO e o Partido Socialista Unificado da Alemanha, assim como entre os dois países e Povos. Após ter saudado, em nome da direcção do Partido, a delegação da DFD, Jorge Rebelo referiu-se ao acordo de cooperação existente ao nível dos Partidos e Governos da RPM e da RDA. Ainda em relação ao acordo de cooperação, o Secretário do Comité Central para o Trabalho Ideológico referiu-se à necessidade de o mesmo ser implementado tendo destacado a importância de acções concretas da DFD cooperando com a OMM no apoio aos movimentos de libertação, sobretudo na África Austral.

Não é por acaso que surgem estas agressões de que a RPM é alvo por parte do regime racista e minoritário da África do Sul. Estamos seguros da nossa vitória sobre as agressões imperialistas — afirmou Jorge Rebelo, que salientou também a importância da cooperação com outros países socialistas.

Aquele alto dirigente do Partido salientou a importância e a necessidade da participação directa da mulher na construção do Socialismo para o triunfo

da Revolução e consequentemente para o triunfo da luta pela emancipação da mulher, tendo-se referido à experiência do Povo moçambicano durante a Luta de Libertação Nacional, em que a participação directa da mulher nas tarefas da luta constituiu um passo importante para a emancipação da mulher moçambicana.

A Presidente da DFD, após ter agradecido a possibilidade daquele encontro, manifestou a sua satisfação pela forma calorosa como foi recebida no nosso País.

Referindo-se ainda à situação actual em Moçambique, ao entusiasmo das mulheres e do Povo na realização das tarefas na agricultura e na indústria, assim como no trabalho da própria Organização da Mulher Moçambicana, citou as relações de amizade e cooperação entre o Partido FRELIMO e o Partido Comunista Unificado da Alemanha. Tendo destacado a recente visita do Presidente da RPM, Marechal Samora Machel, à RDA, reafirmou a determinação das mulheres e do Povo da RDA de contribuir para a luta contra o imperialismo, o colonialismo, o neocolonialismo e o apartheid.

### O.M.M. E D.F.D. ESTABELECEM ACORDOS DE COOPERAÇÃO

Um acordo de cooperação entre a OMM e a DFD (União Democrática das Mulheres da Alemanha) foi estabelecido em Maputo, enquadrado no tratado de amizade entre os dois Partidos e Estados.

O referido acordo foi assinado pela Secretária-Geral da O.M.M., Salomé Moiane, o por Ilse Thiele, Presidente da União Democrática das Mulheres da Alemanha.

Nele prevê-se a consolidação das relações já existentes trocando-se periodicamente delegações, para permuta de experiências nos diversos campos sociais, culturais e políticos. A cooperação integra também o apoio da DFD à OMM em diapositivos, envio de conferencistas e especialistas para colóquios sobre temas escolhidos pela Organização da Mulher Moçambicana, bem como de diversos artigos no valor de 50 mil marcos.